

APMT-1920

Cuiabá, 07 de setembro de 1920.

Relatório de D. Francisco de Aquino Corrêa à Assembléia Legislativa de Mato Grosso em 7 de setembro de 1920.

Instrução Pública

Com muito carinho e não menor preocupação, tem o governo cogitado deste magno problema, que é a instrução pública em Mato Grosso.

Verdade é que até nos sertões e nos confins do Estado, surgem escolas: no rio Juary, ao lado da estrada de ferro Madeira-Mamoré, onde acaba de ser argumentadas o número, à beira do Araguaia e do Garças, em Utiarity, em Ponte de Pedra e, finalmente, na evanescente cidade de Mato Grosso, a qual, tendo ficado reduzida a uma população de 300 habitantes, possui ainda duas escolas.

Sempre que surge a iniciativa particular, comprovada a idoneidade pessoal às necessidades locais, os poderes públicos têm se mostrado solícitos em auxilia-la. Assim é que atualmente o governo, a despeito dos seus escassos recursos, subvenciona treze estabelecimentos de instrução e doze estudantes pobres, filhos do Estado, que freqüentam escolas superiores, e despedem com isso, no corrente exercício, a importância de 76:400\$000.

Entretanto, a não ser nesta Capital, quão longe ainda estamos de ter convenientemente aparelhada a nossa organização escolar! Nem são pequenas as dificuldades que se nos antolham, e podem talvez resumir-se nas seguintes: extensão enorme do território do Estado, população muito disseminada, escassez de meios fáceis de comunicação, falta de pessoal habilitado e disposto a sujeitar-se, com módicos vencimentos, à vida do interior, insuficiência da receita pública, pouco ou nenhum concurso da parte dos municípios e, finalmente, fiscalização quase nula.

Penso, porém, como já vos dizia na anterior mensagem, que o Estado possa e deva, desde logo, melhorar as condições gerais do ensino, tornando, quanto possível, eficiente a fiscalização das escolas, sem a qual faz-se inútil, se não prejudicial, a multiplicação das mesmas.

Confio, pois, ao alto critério e patriotismo desta Assembléia a solução deste momentoso assunto, que poderia ser iniciada, a meu ver, com a criação de cargos bem regulamentados e remunerados de fiscais ou inspetores escolares.

Além disso, não correspondem mais às necessidades atuais do Estado, os regulamentos que ora regem a sua instrução pública, está sendo organizado um novo regulamento, de conformidade com a oportuna autoridade constante da Lei nº810 de 8 de Dezembro do ano passado.

Em 1919 gastou o estado a importância de 561:638\$247 com seus institutos de ensino.

O orçamento do corrente exercício consigna para despesas com seus a instrução, a verba de 691:260\$000, que com os 767:660\$000.

Continua como diretor da Instrução Pública, o Dr. Estevão Alves Corrêa, que tem exercido o cargo com elevado critério.

Ensino Primário

O ensino primário é ministrado, como sabes em grupos escolares e escolas isoladas.

Incluindo a Escola Modelo anexa à Normal, desta cidade, são cinco os grupos escolares do Estado, funcionando: 2 na Capital, 1 em Poconé, 1 em Rosário Oeste e 1 em São Luís de Cáceres, tendo sido inaugurado no corrente ano, o novo e confortável prédio deste último. Estão em construção os prédios destinados aos grupos de Três Lagoas e Corumbá (este já bem adiantado) e, durante a minha excursão pelos municípios do sul, tive a satisfação de lançar solenemente a pedra fundamental dos de Aquidauana e Campo Grande, com vivo regozijo daquelas progressistas populações.

As escolas isoladas são em número de 148, sendo 31 do sexo masculino, 27 do sexo feminino e 90 mistas. Em 1919 foram criadas 9 escolas.

Matricularam-se em 1919, nos grupos escolares, 1.001 alunos de ambos os sexos, sendo

Escola Modelo(1º distrito da Capital)	473
Grupo Escolar do 2º distrito	126
Grupo Escolar de Poconé	109
Grupo Escolar de Rosário Oeste	122
Grupo Escolar de São Luís de Cáceres	171
Total	1.001

A matrícula nas escolas isoladas, segundo dados, aliás, incompletos, subiu a 4.633, como se vê adiante:

Cuiabá	1.246
Santo Antônio do Rio Abaixo	575
Rosário Oeste	339
Araguaia	260
Corumbá	236
Campo Grande	230
Coxim	208
Livramento	186
Poconé	147
Bela Vista	130
Ponta Porã	128
Santo Antônio do Rio Madeira	120
Aquidauana	111
Porto Murtinho	107
Miranda	92

Nioac	83
Diamantino	149
Sant ana do Paranaíba	80
Três Lagoas	73
Mato Grosso	71
Cáceres	62
Total	4.633

Existem mais no Estado 11 escolas municipais, sendo 1 em Cuiabá, 3 em Corumbá, 3 em Campo Grande, 1 em Três Lagoas, 2 em Vila Bela e 1 em Ponta Porã, com um total aproximado de 500 alunos de ambos os sexos.

As escolas particulares conhecidas atingem o número de 76, com uma matrícula de 3.442 alunos, assim distribuídos por municípios.

Cuiabá	7com.	620 alunos
Corumbá	7 com.	839 alunos
Campo Grande	22 com.	719 alunos
Aquidauana	13 com.	425 alunos
São Luís de Cáceres	9 com.	269 alunos
Três Lagoas	5 com.	182 alunos
Porto Murtinho	1 com.	81 alunos
Miranda	2 com.	80 alunos
Bela Vista	2 com.	71 alunos
Araguaia	1 com.	66 alunos
Poconé	4 com.	50 alunos
Coxim	3 com.	40 alunos
Total	76	3.442

Resumo

Matrícula em estabelecimento estaduais: 5.634

Matrícula em estabelecimento municipais: 433

Matrícula em estabelecimento particulares: 3.442

Total Geral: 9.509

Como se vê pelos dados acima, o coeficiente escolar, conquanto vem melhorando em 1919, ainda é muito baixo para uma população de 25.000 crianças em idade escolar, que se pode atribuir a Mato Grosso.

Ensino Secundário

O ensino secundário é ministrado no Liceu Cuiabano e na Escola Normal, que funcionam ambos nesta Capital, no moderno e vasto edifício do Palácio da Instrução.

Melhoradas com modificações ultimamente introduzidas, são perfeitas as condições higiênica e pedagógica desse edifício, que recebe em todos seus compartimentos luz direta e ar constantemente renovado.

Além destes existem no Estado outros estabelecimentos particulares de ensino secundário, sendo principais os seguintes: **Liceu Salesiano “São Gonçalo”** e **Colégio “Mato Grosso”**, nesta Capital; **Ginásio Corumbaense** e **Colégio “Santa Teresa”** em Corumbá; **Instituto Mirandense**, em Miranda, e **Instituto Pestalozzi**, em Campo Grande.

Cumprir notar que, que à exceção do Colégio “Mato Grosso”, todos os demais são subvencionados pelo Estado.

Liceu Cuiabano

Matricularam-se, no corrente ano, neste estabelecimento, 80 alunos, sendo no 1º ano do curso 25, no 2º 23, no 3º 11, no 4º e no 5º 5.

A freqüência tem sido regular: em 1919 atingiu a média de 69 alunos, com uma matrícula de 82.

Embora decretada pelo Conselho Superior do Ensino, em, sua sessão de fevereiro de 1919, conforme comuniquei à Assembléia em minha anterior mensagem, só em fins de setembro seguinte, é que se tronou efetiva, da parte do Governo Federal, a fiscalização preliminar deste Liceu, no intuito de novamente lhe ser concedida a equiparação ao Colégio Pedro II, tendo sido nomeado Inspetor Federal, o Dr. Floriano de Lemos, que empossado a 12 de outubro de 1919, ainda assistiu aos últimos exames anuais aqui realizados.

Solicitada insistentemente pelo Governo do Estado, após demoradas negociações, foi, afinal concedida a desejada equiparação, em sessão de fevereiro último do Conselho Superior do Ensino.

A Resolução foi unanime.

O Conselho resolveu ainda por especial concessão, a esse estabelecimento, que aos alunos nos submetidos, com êxito, a exames finais no tempo da desequiparação, fosse permitido prestar, dentro do prazo de 2 anos, exames das matérias preparatórias, de que exhibissem certificado passado pelo Liceu Cuiabano, além dos 4 preparatórios por ano, facultados em lei geral.

Os exames anuais de 1919 ainda pedem aprovação do Conselho Superior de Ensino, que terá também de pronunciar-se sobre o novo regulamento do Liceu, vazado inteiramente nos moldes do Regimento do Colégio Pedro II e publicado na Gazeta Oficial de 23 de Janeiro último.

De acordo com o novo regulamento, realizaram-se, no mesmo mês, os exames de segunda época e os de admissão à matrícula no corrente ano letivo. Concorreram a estes últimos 21 candidatos, sendo aprovados 12.

Depende também da aprovação do novo Regulamento pelo Conselho Superior do Ensino, a abertura e inscrição aos concursos para o preenchimento efetivo das diversas cadeiras deste estabelecimento, que se acham providas interinamente.

Matricularam-se no Liceu Cuiabano:

Em 1915	97 alunos
Em 1916	161 alunos
Em 1917	160 alunos
Em 1918	101 alunos
Em 1919	82 alunos
Em 1920	80 alunos

Os exames deram o seguinte resultado:

Anos	Inscritos	Aprovados	Reprovados	Suspensos	Excluído	Não comparceram
1915	71	37	34			
1916	115	65	46			
1917	71	35	36			1
1918	68	50	16	1	1	4
1919	65	38	22			

Além destes 65, inscreveram-se mais 14 alunos não matriculados, dos quais foram aprovados 3 e reprovados 11.

Continua dirigindo este Liceu o competente e esforçado bacharel Philogonio de Paula Corrêa.

Escola Normal

Aumenta, de ano para ano a procura deste estabelecimento destinado a ministrar os necessários conhecimentos ao futuro professorado estadual. O seu funcionamento tem decorrido com toda regularidade.

Matricularam-se em 1919, 105 alunos dos quais apenas 8 do sexo masculino.

No corrente ano a matrícula subiu a 124 alunos, sendo 7 do sexo masculino, distribuídos do seguinte modo:

1º ano	65
2º ano	29
3º ano	20
4º ano	10
Total	124

Realizaram-se, em novembro, os exames finais que tiveram o seguinte resultado:

1º ano

Aprovados	20
Reprovados	22
Inabilitados por faltas	6
Deixaram de comparecer	2
Total	50 alunos

2º ano

Aprovados	13
Reprovados	6
Inabilitados por faltas	1
Não compareceu	2
Total	22 alunos

3º ano

Aprovados	10
Reprovados	6
Inabilitados por faltas	2
Não compareceu	1
Total	19 alunos

4º ano

Aprovados	14
Total	14 alunos

Total: 105 alunos

Vê-se da demonstração acima que o número de aprovações foi apenas de 57, prova eloqüente da seriedade dos exames, o que é condição essencial para estabelecimento desta natureza, a se refletir beneficemente no seio das novas gerações do povo mato grossense.

É diretor desta escola, o Dr. Cesário Alves Corrêa, que se tem dedicado ao cumprimento dos seus deveres.

Ensino Profissional

Continuam funcionando nesta Capital os seguintes estabelecimentos, que mantém oficinas para o ensino profissional, cuja matrícula regula por 160 alunos: Escola Aprendizes Artífices, Escola Profissional Municipal e Liceu Salesiano “São Gonçalo”. Nem existem outros em Mato Grosso.

Como se vê, é lamentável a falta, que se nota no Estado, de estabelecimentos de tão alta importância. Não é de hoje que sábios pensadores consideram o ensino profissional como uma das bases mais seguras para a reorganização da sociedade moderna. As ações mais poderosas dedicam-lhe especial atenção, certas de que sua grandeza e preponderância dependem principalmente da capacidade de trabalho de seus filhos.

Em nossa terra, como, aliás, embora em pequena escala, já tem acontecido, o ensino profissional, uma vez bem compreendido e reabilitado, preparando os nossos jovens patrícios para uma carreira modesta, mais independente, fornecer-lhes-ia, ao mesmo tempo, uma como carta de alforria dessa vida burocrática, por onde, em geral se encarreiram, mau grado as suas incertezas e dissabores subordinada, como é, aos caprichos da política partidária.

Neste particular, Mato Grosso nada há feito, ou, antes, retrogradou. Houve em Cuiabá, como sabeis, um arsenal de guerra, com uma companhia de menores aprendizes, militarmente disciplinados, que dali saíram transformados em centenas de artistas e cidadãos de merecimentos. De há muito que aquele curso profissional foi extinto pelo governo da República, substituído hoje pela Escola de Aprendizes e Artífices, que entretanto, pela sua mesma organização, esta longe de oferecer ao Estado idênticas nem semelhantes vantagens.

Seria grande felicidade para o atual governo, Srs. Deputados, poder realizar algum melhoramento em prol deste magno interesse do Estado.

Biblioteca Pública

Ainda que modesta, continua a prestar bons serviços esta útil instituição, sob a zelosa direção do Sr. Fernando Leite Campos.

Foi de 3.173 o número de consultas feitas durante o ano de 1919, assim distribuídas:

Janeiro	71
Fevereiro	225
Março	285
Abril	279
Maió	362
Junho	288
Julho	417
Agosto	360
Setembro	319
Outubro	285
Novembro	220
Dezembro	62
Total	3.173

Sendo:

Literatura	1.010
Anuários e revistas	822
Jornais	566
Filologia e Lingüística	345
Matemática	97
Geografia	63
História Universal	62
Química	50
Física	35
História do Brasil	31
História Natural	29
Direito, Legislação e Jurisprudência	28
Miscelânea	28
Pedagogia	6
Relatórios	1
Total	3.173

Em Português	3.033
Em Francês	132
Em Inglês	5
Em Italiano	1
Em Alemão	1
Em Latim	1
Total	3.173

Embora reduzido o número de obras adquiridas por compra, visto a aplicação da diminuta verba destinada a esse fim, na encadernação de importantes obras existentes, foram, entretanto, muitos e valiosos os livros incorporados, durante o ano, ao patrimônio deste estabelecimento, e proveniente de donativos diversos.

Foram adquiridos 145 volumes, que adicionados aos 3.070 existentes em 1918, perfazem o total de 3.215, com que se encerrou o ano findo.

O orçamento vigente consigna a verba de 3:000\$000 para aquisição e encadernação de livros e revistas, em vez de 1:000\$000, que fora dantes a dotação orçamentaria a esse fim destinada.

Está sendo em boa hora organizado o respectivo catálogo, que tem merecido especial cuidado por parte do Diretor.

Em 1919 o Estado despendeu com este serviço 12:244\$800, em vez da importância consignada de 14:700\$000, resultando dali uma economia de 2:455\$200.